

Diálogos Pró-Açaí

Ata 2ª Reunião do Comitê Diretor

Data: 27 de junho de 2022

Reunião realizada em formato virtual

Participações

Erika de Paula - IPAM; Talia Bonfante - GIZ; Daniela Vilela - FSC Brasil; Gabriel Araujo - UEAP; Hervé Rogez - UFPA; Ervanda Timm - MAPA; Caroline Fontolan, Luis Fernando Iozzi, Pollyana Coêlho e Renata Guerreiro - Instituto Terroá.

Pauta

- Carta de Intenções dos Diálogos Pró-Açaí.

Informes

Um dos informes apresentados em reunião diz respeito ao edital da Iniciativa Amazônia +10, que pode ser acessado pelo link: [Chamada de Propostas nº 003/2022 - Iniciativa Amazônia+10](#). Hervé, da UFPA, disse que poderíamos submeter um projeto para tal iniciativa e que, nesse sentido, deveríamos nos adiantar para sua escrita, visto que o prazo de submissão é 10 de agosto. Renata, do Instituto Terroá, comentou que iria avaliar as possibilidades e, em seguida, dar um retorno ao Hervé.

Carta de Intenções dos Diálogos Pró-Açaí

Situação atual

Um dos temas dialogados na reunião é relacionado a escrita da Carta de Intenções dos Diálogos Pró-Açaí. Talia, da GIZ, comentou sobre a importância de incluir um tópico na Carta destacando que será um “documento vivo”, isto é, conforme o desenvolvimento dos GTs da iniciativa, a Carta poderá sofrer alterações.

Hervé sugeriu que na última página do documento, durante a listagem das diretrizes, os padrões fitossanitários e a questão da doença de chagas entrassem como um sub-item dentro de um item mais amplo, como “Desenvolvimento de novos processos e produtos de qualidade”. Propôs também o uso da palavra “inovação” no decorrer do texto, de forma a considerar os ODS propostos pela ONU.

Gabriel pontuou as questões relacionadas à educação e formação dentro da cadeia de valor do açaí. Além disso, comentou também sobre o tópico de trabalho decente e a caracterização dos elos da cadeia, uma vez que, devido à inexistência de tantas etapas em

outras cadeias de valor, pode haver uma confusão quanto ao trabalho realizado pelo dono da terra, que é considerado o extrativista, e aquele que colhe o açaí, o peconheiro. Em seu ponto de vista, é necessário dar visibilidade ao trabalho do peconheiro, uma vez que o termo “trabalho decente” se conecta principalmente ao seu trabalho.

Para ambas as considerações feitas pelos membros do grupo, foi proposto aos participantes que incluam suas sugestões no corpo do documento, para posterior avaliação dos outros membros do Comitê Diretor.

Érika, do IPAM, recomendou avaliarmos o termo “trabalho decente”, na busca por uma comunicação adequada para se trabalhar com as diferentes partes envolvidas. Nesse sentido, como uma das sugestões, apareceu a alteração dessa diretriz para “relações de trabalhos justas e inclusivas”.

No prazo de uma semana, a Carta de Intenções será finalizada.

Coleta de assinaturas

Dando continuidade a reunião, comentou-se sobre a possibilidade de dividir em duas modalidades de assinatura à Carta de Intenções: membros e parceiros. O primeiro compreenderia aqueles que podem se comprometer em assiná-las e, o segundo, aqueles que possuem consentimento sobre ela. Esse tópico gerou divergências, pois não ficou tão visível as distinções entre as modalidades.

Nesse sentido, foi um consenso entre os participantes restringir somente ao tópico de membros, e quem não puder assinar a Carta, devido às especificidades das instituições que fazem parte, permanecerem na rede de contatos dos Diálogos Pró-Açaí e podem assinar como pessoa física. Foi sugerido que só membros possam compor os GTs e participar dos demais processos de deliberação.

No mais, foi sugerido que a duração de permanência máxima de membros representantes de cada instituição seja de três anos e que a rotatividade entre eles possa ocorrer em tempo inferior.

Além disso, também houve diálogos sobre o sistema de voto para a deliberação. Foi acordado que isso atualmente não entra em questão, devido ao grupo preferir conduzir as decisões por meio de consenso entre as diversas partes. Recomendou-se mencionar na Carta de Intenções o sistema atual deliberativo.

Entrada de novos membros

Em relação a novos membros, o sistema anterior era por indicação de outros participantes e a realização para apresentação da iniciativa. A alteração proposta foi: 1) Adesão a Carta de Intenções; 2) Participar das atividades da iniciativa e; 3) Admissão aprovada de forma contínua pelo Comitê Diretor, que faz as deliberações por e-mail.

Resumo das deliberações

- 1) Carta de Intenções → “documento vivo”;
- 2) Importante a inclusão de sugestões de alteração da Carta de Intenções ao corpo do texto;
- 3) Linguagem da Carta → Voltada a “comunicação” entre diferentes partes interessadas;
- 4) Adesão da Carta → Crucial para a participação dos processos de deliberação;
- 5) Admissão de novos membros → Realizada de forma contínua por meio da comunicação entre os membros do Comitê Diretor, por e-mail;
- 6) "Simplificação e celeridade ajudam a manter o engajamento e a participação”.

Encaminhamentos

- Considerações à Carta de Intenções dos DPA podem ser feitas até o dia 04/07, quando fechamos o documento;
- O plano de trabalho para a coleta de assinaturas será repassado pela secretaria executiva por e-mail. Se houver necessidade, uma reunião adicional será convocada;
- Data da próxima reunião do Comitê Diretor: 8 de agosto de 2022.